



AUTORIZO
Em 22/03/2010
Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 21 /2010

PROTOCOLADO SOB Nº 116 /2010

EM 01/02/2010

EXPEDIENTE	ACEITO EM	APROVADO EM	REJEITADO EM	ARQUIVO
	D3/02/2009	16/03/2009	/2009	

ATA
84623
8478

*Urgência *

10EX01A

A Vereadora abaixo assinada requer, após ouvida a Casa na forma regimental, seja realizada Homenagem ao fotógrafo João Paulo Casanova Ceglinski pelo transcurso de 40 anos de trabalho na cidade do Rio Grande.

Rio Grande, 18 de janeiro de 2010.

Luciane Compiani Branco
Vereadora do PMDB

Placa 1

Lauta p/5 sessões - Ata 8470 em 01.03.10
Lauta p/esta sessão - Ata 8468 em 23.02.10
Lauta p/2 sessões - Ata 8464 em 09.02.10
Lauta p/esta Yvelio Kartuhs Ata 8463 em 08.02.10

Buscando novos horizontes para a fotografia

João Paulo Casanova Ceglinski nasceu em 18 de janeiro de 1953.

Sua vida poderia dar um roteiro para um filme de Frederico Fellini.

Sua relação com a fotografia vem desde a adolescência, quando com apenas 14 anos de idade tomou contato com a arte e fez disso sua vida.

Em 1967, ganhou de seu avô uma máquina fotográfica antiga e começou a tirar fotos. Três anos depois, em 1970 já era profissional.

Sua trajetória de fotógrafo se estende até despertar-lhe o espírito empreendedor, o que lhe fez montar o Estúdio da Fotografia, um dos mais conceituados de Rio Grande.

A certeza de que iria seguir na profissão veio aos 15 anos, quando visitava um amigo chamado Ivanez Bragalha, em Videira/SC.

Havia na casa um quarto que ficava sempre fechado, o que despertou a curiosidade de João Paulo. Era um laboratório de revelação. O pai desse seu amigo, Ulisses Bragalha, era apaixonado por fotografia.

Foi ele quem ensinou a João Paulo vários truques de estúdio.

A partir daí, João Paulo decidiu fazer da fotografia a sua profissão.

Aos 16 anos de idade, João Paulo já trabalhava fotografando eventos como aniversários e casamentos. Usava o dinheiro que ganhava para comprar equipamentos.

Chegou a trabalhar em uma ótica para poder adquirir materiais de melhor qualidade para continuar fotografando.

Foi funcionário da FURG, em 1978, mas o gosto pela fotografia o fez desistir do serviço público e continuar como fotógrafo.

Há cerca de dois anos, João Paulo juntou todo o conhecimento adquirido em mais de 30 anos de profissão para se arriscar em um negócio próprio. Para levantar o capital necessário, ele precisou vender carro e moto. Em 1980, trouxe para Rio Grande o primeiro laboratório de fotografia colorida.

Hoje, a empresa de João Paulo criou 13 empregos diretos e indiretos. Trabalha para inúmeras empresas em toda zona sul do Estado, entre elas TECON, WTorre, Petrobrás e Superintendência do Porto do Rio Grande

Para João Paulo, o mercado de fotografia em Rio Grande está bastante saturado, mas sempre há espaço para quem tem talento e oferece algo diferente. Como diferencial, equipou o estúdio para fotografar crianças e já está especializado nisso.

Entretanto, para ele, o futuro da profissão está na fotografia digital e pensa em partir para este tipo de mercado, que é muito promissor.

Também se dedica a projetos mais audaciosos, como viajar para países distantes registrando tudo através das lentes fotográficas. Quando tinha 21 anos viajou de bicicleta por países americanos, fotografando tudo que via. Para 2010, João Paulo pretende realizar um sonho: viajar para um país distante, de cultura diferente da nossa e registrar a viagem através da fotografia.

Aos futuros fotógrafos empreendedores, João Paulo deixa o ensinamento que lhe levou ao sucesso.

“Ao longo da minha vida, meus maiores empreendimentos foram em conhecimento e equipamento moderno.

A melhor dica é viajar bastante, pois quem viaja amplia seus horizontes e adquire visão de mundo”, conclui.